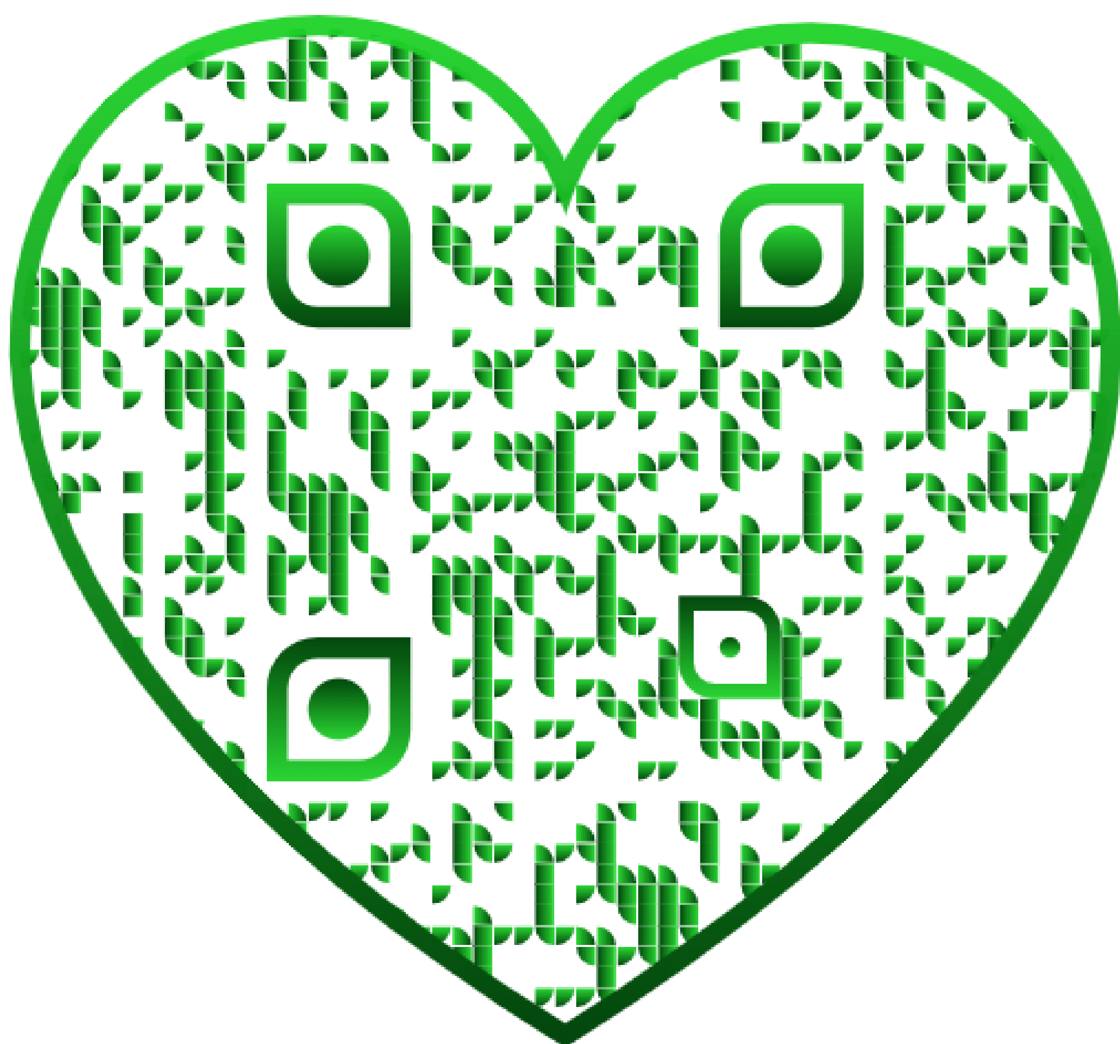
CHARLES HADDON **SPURGEON**

A IMUTABILIDADE DE CRISTO





A IMUTABILIDADE

DE CRISTO

C. H. SPURGEON

Traduzido do original em Inglês
The Immutability Of Christ — Sermon Nº 170
The New Park Street Pulpit — Volume 4
By C. H. Spurgeon

Via: SpurgeonGems.org
Adaptado a partir de The C. H. Spurgeon Collection, Version 1.0, Ages Software.

Tradução por William Teixeira
Revisão e Capa por Camila Almeida

1ª Edição: Fevereiro de 2015

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta tradução são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Traduzido e publicado em Português pelo website oEstandarteDeCristo.com, com permissão de Emmett O'Donnell em nome de SpurgeonGems.org, sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

A Imutabilidade De Cristo

(Sermão Nº 170)

Pregado na manhã do Dia do Senhor, 3 de janeiro de 1858.
Por C. H. Spurgeon, no Music Hall, Royal Surrey Gardens.

"Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente." (Hebreus 13:8)

É bom que haja uma Pessoa que é a mesma. É bom que haja uma rocha estável em meio às inconstantes ondas deste mar da vida, pois quantas e quão graves foram as mudanças do ano passado? Como muitos de vocês que começaram em abundância, têm pelo pânico, que abalou as nações, sido reduzidos quase a pobreza? Como muitos de vocês, que em saúde forte marcharam para esse lugar no primeiro Sabbath do ano passado, tiveram que vir aqui cambaleantes, sentindo que o fôlego do homem está no seu nariz e, onde nele deve ser considerado? Muitos de vocês vieram a este salão com uma família numerosa, apoiando-se no braço de um querido e mui amado amigo. Ai de mim, pois, amor, se você fosse tudo e nada mais, ó terra! Pois, você enterrou aqueles que você mais amou. Alguns de vocês vieram até aqui sem filhos, ou viúvos, ou órfãos, ainda chorando a sua aflição recente. Mudanças ocorreram em sua situação, que tornaram o seu coração cheio de miséria. Seus copos de doçura foram frustrados com borras de fel. Suas colheitas douradas tiveram joio lançado no meio delas e vocês tiveram que colher a erva daninha junto com o grão precioso. Seu muito ouro fino tornou-se escuro e a sua glória se foi. Os doces quadros do início do ano passado, tornaram-se amargos no final. Seus arrebatamentos e seus êxtases foram transformados em depressão e pressentimentos. Infelizmente, quanto às nossas mudanças, e aleluia por Aquele que não muda!

Porém grandes coisas mudaram mais do que nós, pois reinos tremeram nos saldos. Vimos uma península inundada com sangue e motim elevando o seu grito de guerra sangrenta. Não, o mundo inteiro mudou. A terra tem tirado o seu verde e colocado seu vestuário sombrio do outono e em breve espera usar seu manto de arminho de neve. Todas as coisas mudaram! Acreditamos que não apenas na aparência, mas na realidade, o mundo está envelhecendo. O sol, em si, deve em breve escurecer com a idade. O dobrar-se da vestimenta desgastada começou. A mudança dos céus e da terra certamente começou. Eles perecerão. Todos eles se envelhecerão como ocorre a uma peça de roupa. Mas para sempre bendito é Aquele que é o mesmo e cujos anos não têm fim! A satisfação que o marinheiro sente quando, depois de ter sido agitado por muitos dias, coloca seu pé sobre a terra sólida, é justamente a satisfação de um Cristão quando, em meio a todas as mudanças da vida turbulenta, coloca o pé de sua fé sobre tal texto como este: "O mesmo ontem, hoje e

para sempre". A mesma estabilidade que a âncora dá ao navio, quando finalmente consegue agarrar-se a alguma rocha inamovível, esta mesma estabilidade a nossa esperança concede aos nossos espíritos, quando, como uma âncora, fixa-se em uma verdade de Deus tão gloriosa como esta: "Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre".

Tentarei, primeiro, nesta manhã, introduzir o texto, com uma pequena explicação. Então buscarei responder algumas objeções que nossa incredulidade ímpia certamente levantará contra ele. E depois, tentarei extrair algumas lições úteis, consoladoras e práticas da grande verdade da imutabilidade de Jesus Cristo.

I. Primeiro, então, introduzimos o texto por uma pequena EXPLICAÇÃO: "Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre". Ele é o mesmo em Sua Pessoa. Nós mudamos perpetuamente. A flor da juventude dá lugar à força da virilidade e a maturidade da humanidade desaparece na fragilidade da velhice. Porém, "tu tens o orvalho da tua mocidade". Jesus Cristo, a quem adoramos, Tu és tão jovem como sempre! Viemos a este mundo com a ignorância da infância. Nós crescemos buscando, estudando e aprendendo com a diligência da juventude. Alcançamos algum pouco conhecimento em nossos anos mais maduros. E então, em nossa velhice nós cambaleamos de volta para a imbecilidade de nossa infância! Mas ó, nosso Mestre, Tu foste perfeitamente presciente de todas as coisas mortais ou eternas desde antes da fundação do mundo! Tu sabes de todas as coisas agora e Tu serás o mesmo para sempre em Sua onisciência! Somos um dia fortes e no dia seguinte fracos, um dia resolvidos e no dia seguinte hesitantes, uma hora constantes e a próxima hora instáveis como a água. Nós somos em um momento santos, guardados pelo poder de Deus. No próximo momento nós estamos pecando, enganados pelos nossos próprios desejos. Mas o nosso Mestre é sempre o mesmo — puro e nunca manchado — firme e nunca mudando — eternamente onipotente, imutavelmente onisciente! Nenhum de Seus atributos passará [...]. Sem variação ou sombra de mudança, Ele permanece firme e estável. Será que Salomão cantou a respeito de seu mais bem-Amado: "A sua cabeça é como o ouro mais apurado, os seus cabelos são crespos, pretos como o corvo. Os seus olhos são como os das pombas junto às correntes das águas, lavados em leite, postos em engaste. As suas faces são como um canteiro de bálsamo, como flores perfumadas; os seus lábios são como lírios gotejando mirra com doce aroma. As suas mãos são como anéis de ouro engastados de berilo; o seu ventre como alvo marfim, coberto de safiras. As suas pernas como colunas de mármore, colocadas sobre bases de ouro puro; o seu aspecto como o Líbano, excelente como os cedros"? [Cânticos 5:11-15].

Certamente podemos até agora concluir a descrição de nossa própria experiência dEle! E enquanto nós endossamos cada palavra que veio antes, podemos encerrar a descrição,

dizendo: “A sua boca é muitíssimo suave; sim, ele é totalmente desejável [Cânticos 5:16]. Sua beleza incomparável é perfeita. Ele ainda é “o primeiro entre dez mil” [Cânticos 5:10]. “Mais formoso do que os filhos dos homens” [Salmos 45:2]. Será que o piedoso João falou dEle, quando disse: “Sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo; e os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha, e a sua voz como a voz de muitas águas. E ele tinha na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois fios; e o seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece” [Apocalipse 1:14-16]. Ele é o mesmo, sobre a Sua fronte nunca há uma ruga! Seus cabelos são grisalhos, pela reverência, mas não pela idade! Seus pés estão firmes como quando pisou os montes perpétuos nos anos anteriores à criação do mundo! Seus olhos penetrantes como quando, pela primeira vez, Ele olhou para um mundo recém-nascido. A Pessoa de Cristo nunca muda. Se Ele vier à terra para nos visitar novamente, como certamente Ele virá, nós vamos encontrar o mesmo Jesus. Quão amoroso, acessível, generoso, gentil e, apesar de vestido de vestes mais nobres do que usava quando Ele nos visitou pela primeira vez a terra, embora não mais o Homem de Dores e experimentado nos sofrimentos, ainda assim Ele será a mesma pessoa, inalterado por todas as Suas glórias, Seus triunfos e Suas alegrias! Nós bendizemos a Cristo, que em meio aos Seus esplendores celestes Sua Pessoa permanece a mesma e Sua Natureza, inalterada. “Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente”.

Mais uma vez, Jesus Cristo é o mesmo de sempre no que diz respeito a Seu Pai. Ele era o Filho amado do Pai antes de todos os mundos. Seu bem-Amado no ribeiro do Batismo. Ele era o Seu bem-Amado na cruz. Ele era o Seu bem-Amado, quando levou cativo o cativeiro, e Ele não é menos o Objeto da infinita afeição de Seu Pai agora do que era então! Ontem, Ele estava no seio de Jeová, Deus, tendo todo o poder com Seu Pai, hoje Ele está na terra O Homem, conosco, mas ainda o mesmo, sempre. Ele sobe ao alto e ainda Ele é Filho de Seu Pai, ainda por herança, tem um nome mais excelente que os anjos, ainda sentado muito acima de todos os principados e potestades, e de todo o nome que é nomeado! Ó Cristão, dê-Lhe sua causa para defender! O Pai lhe responderá, tão bem, agora, como fez antes! Não duvide da graça do Pai! Vá para o seu Advogado, Ele está tão próximo do coração de Jeová como sempre, quão prevalente em Sua intercessão! Confie nEle; então, confiando nEle você pode ter a certeza do amor do Pai por você!

Mas agora há um pensamento ainda mais doce. Jesus Cristo é o mesmo para o Seu povo como sempre. Temos prazer em nossos momentos mais felizes, em dias passados, em pensar nAquele que nos amou quando não tínhamos nascido. Temos muitas vezes cantado com entusiasmo sobre Aquele que nos amou quando nós não O amávamos:

“Jesus me procurou quando [eu era] um estranho,

Extraviado do rebanho de Deus.
Ele, para salvar a minha alma do perigo,
Interpôs o Seu sangue precioso."

Nós olhamos para trás, também, sobre os anos de nossas dificuldades e provações. E nós podemos ter nosso solene, embora humilde, testemunho de que Ele tem sido fiel a nós em todas as nossas demandas e nunca nos falhou uma única vez! Venha, então, vamos nos confortar com esse pensamento: apesar de que hoje Ele pode angustiar-nos com um senso de pecado, mas Seu coração é o mesmo para conosco, como sempre! Cristo pode usar máscaras que parecem sombrias para o Seu povo, mas o Seu rosto é sempre o mesmo. Cristo, por vezes, pode levar uma vara na mão em vez de um cetro de ouro, mas os nomes de Seus santos estão tão gravados sobre a mão que segura a vara como sobre a palma da mão que aperta o cetro! E oh, doce pensamento que agora explode em nossa mente! Amado, você pode conceber o quanto Cristo vai amar-te quando você estiver no céu? Alguma vez você já tentou imaginar aquele mar sem fundo em que você deverá nadar quando você deverá banhar-se no mar do descanso celestial? Você já pensou sobre o amor que Cristo manifestará a você quando Ele deverá apresentar-lhe sem mácula ou defeito, ou qualquer coisa semelhante, diante do trono de Seu Pai? Bem, faça uma pausa e lembre-se que Ele Te ama, a esta hora, tanto quanto Ele amará você, naquela ocasião! Pois Ele será o mesmo para sempre como Ele é hoje, e Ele é o mesmo hoje como Ele será para sempre! Uma coisa eu sei, se o coração de Jesus está posto em mim, Ele não me amará um átomo a mais quando esta cabeça usar uma coroa e quando esta mão deverá tocar com alegres dedos as cordas das harpas de ouro, do que Ele faz agora, em meio a todos os meus pecados e os cuidados e aflições! Eu creio naquele dito que está escrito: "Como o Pai me amou, assim também Eu vos amei"; e um maior grau de amor nós não podemos imaginar! O Pai ama o Seu Filho infinitamente e igualmente assim hoje, crente, o Filho de Deus ama você! Seu coração anseia por você. Seu coração flui para você. Toda a Sua vida é sua. Toda a Sua Pessoa é sua. Ele não pode amá-lo mais. Ele não vai amá-lo menos! "O mesmo ontem, e hoje, e eternamente".

Mas, vamos aqui lembrar que Jesus Cristo é o mesmo para os pecadores hoje como foi ontem. É agora, há oito anos desde a primeira vez que eu fui a Jesus Cristo. Vindo o sexto [dia] deste mês, teria então oito anos de idade, no Evangelho da graça de Jesus, uma criança, uma criança nEle ainda. Lembro-me do momento quando ouvi aquela exortação: "Olhai para mim e sejam salvos, todos os confins da terra, porque eu sou Deus e fora de Mim não há outro". E lembro-me como, com grande tremor e com uma pequena fé aventurei-me a aproximar-me dos pés do Salvador. Eu pensei que Ele me desprezaria. "Certamente", disse o meu coração, "se tu presumes colocar a tua confiança nEle como teu Salvador, isso seria uma presunção mais condenável do que todos os teus pecados juntos! Não vá a Ele,

Ele te desprezará". No entanto, eu coloquei a corda em volta do pescoço, sentindo que, se Deus me destruísse para sempre, Ele seria justo. Lancei cinzas sobre a cabeça e com muitos suspiros eu confessei meu pecado. E então, quando me aventurei a aproximar-me de Deus, quando eu esperava dEle olhar severo, Ele estendeu a mão e disse: "Eu, Eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de Mim e não mais Me lembrarei dos teus pecados". Eu vim como o pródigo, porque eu fui compelido a vir. Eu estava faminto naquele país estrangeiro, onde numa vida desregrada eu tinha gasto a minha substância e eu vi a casa de meu Pai, um grande caminho distante. Mas mal sabia eu que o coração de meu Pai estava pulsando alto com amor por mim. Oh, hora arrebatadora, quando Jesus sussurrou que eu era Seu, e quando minha alma pôde dizer: "Jesus Cristo é a minha salvação!". E agora eu refresco a minha própria memória, lembrando-me de que o que o meu Mestre foi para mim ontem, Ele é hoje! E se eu sei que como um pecador eu fui a Ele e Ele me recebeu, se eu tenho tantas dúvidas sobre a minha santidade eu não posso duvidar de que eu sou um pecador! Então à Tua Cruz, ó Jesus, vou eu de novo e se Tu me recebeste, então, irás me receber agora! E acreditando que isso seja verdade, eu me volto para os meus companheiros mortais e lhes digo: "Ele que me recebeu, Ele que recebeu Manassés, Ele que recebeu o ladrão na cruz, é o mesmo hoje como Ele foi naquela ocasião". Oh, venha e prove dEle! Venha, experimente dEle! Oh, vocês que conhecem a sua necessidade dEle, venham a Ele! Você, que já vendeu por nada a sua herança anterior pode tê-la de volta sem preço, o dom do amor de Jesus! Você que é vazio, Cristo é tão transbordante hoje como sempre! Venham! Enchei-vos aqui, vocês que estão com sede, a corrente está fluindo! Você que é escuro em pecado, a Fonte ainda pode purificar! Vocês que estão nus, o guarda-roupa não está vazio:

"Vinde, almas culpadas e corram
Para Cristo e sarem as suas feridas!
Ainda permanece o Dia gracioso do Evangelho,
E agora a livre graça abunda."

Eu não pretendo conseguir entrar na plenitude do meu texto, como eu desejaria. Porém, mais um pensamento: Jesus Cristo é o mesmo hoje como foi ontem nos ensinamentos de Sua Palavra. Dizem-nos nestes tempos que os melhoramentos da era necessitam de melhorias na teologia. Ora, eu ouvi dizer que a forma como Lutero pregou não serviria para este tempo! Estamos muito educados! O estilo de pregação, dizem eles, da época de John Bunyan, não é o estilo de agora. É verdade que eles honram esses homens. Eles são como os fariseus, eles constroem os túmulos dos profetas que seus pais mataram e assim eles confessam que são os próprios filhos de seus pais e como seus pais. E os homens que se levantam para pregar como esses homens fizeram, com línguas honestas, e não sabem como usar frases corteses polidas são veementemente condenados agora, como aqueles

homens foram em seu tempo! Porque, dizem eles, o mundo está em marcha e o Evangelho deve marchar, também. Não, senhores! O velho Evangelho é o mesmo! Nenhuma de suas estacas deve ser removida, e nenhum de seus cabos precisa ser solto. “Conserva o modelo das sãs palavras, o que você já ouviu falar de mim, na fé e no amor que há em Cristo Jesus”. Teologia não tem nada de novo, exceto aquilo que é falso! A pregação de Paulo deve ser a pregação do ministro hoje! Não há progresso aqui. Podemos avançar em nosso conhecimento sobre ele, mas ele será o mesmo por esta boa razão: é perfeito e a perfeição não pode ser melhorada! A velha verdade que Calvino pregou, que Crisóstomo pregou, que Paulo pregou, é a verdade que eu devo pregar hoje, ou então serei um mentiroso para minha consciência e meu Deus! Eu não posso moldar a verdade. Desconheço tal coisa como lapidar uma doutrina de Deus!

O Evangelho de John Knox é o meu Evangelho. Aquilo que trovejou por toda a Escócia deve trovejar novamente através da Inglaterra! A grande maioria de nossos ministros é sólida o suficiente na fé, mas não parecem o suficiente na forma como eles pregam. A eleição não é mencionada sequer uma vez no ano, em muitos púlpitos! A doutrina da perseverança final é mantida encoberta. As grandes coisas da Lei de Deus são esquecidas e uma espécie de mistura híbrida de Arminianismo e Calvinismo é o deleite da presente era. E, portanto, o Senhor abandonou muitos dos seus tabernáculos e deixou a casa de Seu Pacto — e Ele vai deixá-lo até que novamente a trombeta dê um sonido certo — pois onde não houver o velho Evangelho, veremos “Icabode” escrito nas paredes da igreja em pouco tempo! A velha verdade dos Pactuais, a velha verdade dos Puritanos, a velha verdade dos Apóstolos é a única Verdade que resistirá ao teste do tempo! Ela nunca precisa ser alterada para se adequar a uma geração má e ímpia. Cristo Jesus prega hoje o mesmo de quando Ele pregou no Monte. Ele não mudou Suas doutrinas, os homens podem ridicularizar e rir, mas elas ainda permanecem as mesmas, *Semper idem* está escrito sobre cada uma delas! Elas não devem ser removidas ou alteradas.

Vamos Cristão, lembre-se que isto é igualmente verdadeiro para as promessas. Que o pecador não se esqueça que isto é igualmente verdadeiro sobre as ameaças. Vamos, cada um reconheça que nenhuma palavra pode ser adicionada a este Livro Sagrado, nem uma letra tirada dele. Assim como Cristo Jesus ainda é o mesmo, assim é o Seu Evangelho, o mesmo ontem, e hoje, e eternamente!

Tenho, portanto, brevemente exposto o texto, não em seus significados mais plenos, mas ainda assim suficientes para permitir que o Cristão, em sua própria oportunidade, olhe para a profundidade sem fundo, a imutabilidade de Cristo Jesus, o Senhor.

II. E agora vem em uma marcha torta, com aspecto horrível, aquele que tem tantas vidas como um gato e que não pode ser morto, embora muitas grandes armas tenham sido disparadas contra ele! O nome dele é velho Sr. Incredulidade — o descrente. E ele começa seu miserável discurso declarando: "Como é que isso pode ser verdade? Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje e eternamente para sempre, "ora, ontem Cristo era todo luz do sol para mim, hoje estou em perigo!". Pare, Sr. Incredulidade! Peço que se lembre-se de que Cristo não muda. Você é que mudou a si mesmo, pois você disse em sua própria acusação que ontem você se alegrou, mas hoje você está em perigo. Tudo isso pode acontecer e ainda não pode haver mudança em Cristo! O sol pode ser sempre o mesmo, embora uma hora esteja nublado e na próxima, brilhante com luz dourada. No entanto, não há nenhuma prova de que o sol mudou. É ainda assim com Cristo:

"Se hoje Ele se digna a nos abençoar
Com um senso de pecado perdoado,
Ele amanhã pode nos afligir
Fazendo-nos sentir a praga interior;
Tudo para nos fazer
Enfermos do "eu" e afeiçoados a Ele!"

Não há nenhuma mudança nEle:

"Sua vontade é imutável
Ainda que obscuro possa ser a minha situação,
Seu coração amoroso ainda é
Inalteravelmente o mesmo.
Minha alma por muitas mudanças passa,
Seu amor não conhece variação."

Suas circunstâncias não são nenhuma prova de que Cristo muda, elas são apenas a prova de que você muda.

Porém, diz o velho Incredulidade novamente: "Certamente, Deus mudou. Você olha para os antigos santos dos tempos passados. Que homens felizes eles eram! Quão altamente favorecidos por Seu Deus! Quanto bem Deus providenciou para eles! Mas agora, Senhor, quando estou com fome, corvos não vêm e me trazem pão e carne pela manhã e pão e carne à noite. Quando eu estou com sede, água não salta para fora da rocha para suprir minha sede! Diz-se dos filhos de Israel que suas roupas não se envelheceram, mas eu tenho um buraco no meu casaco hoje e onde irei conseguir outra peça de roupa, eu não sei. Quando eles marcharam através do deserto Ele não permitiu que nenhum homem os

machucasse. Mas, Senhor, eu estou constantemente assediado por inimigos. É verdade a meu respeito o que dizem as Escrituras: “E os amonitas angustiaram Israel [...]”, pois estão me afligindo. Ora, senhor, eu vejo meus amigos morrerem em tristezas. Não existe agora carros de fogo para transportar os Elias de Deus para o Céu. Eu perdi o meu filho, e nenhum profeta deitou-se sobre ele e deu-lhe vida novamente! Nenhum Jesus me encontrou nos portões da cidade para me dar de volta o meu filho a partir do túmulo sombrio. Não, senhor, estes são tempos maus, a luz de Jesus Cristo tornou-se fraca! Se Ele caminha entre os castiçais de ouro, isto não é como Ele costumava fazer. E pior do que isso, Senhor, eu ouvi o meu pai falar dos grandes homens que existiam nas eras passadas. Tenho ouvido os nomes de Romaine, e Toplady, e Scott. Tenho ouvido falar de Whitefields e de Bunyans. E mesmo, mas há alguns anos atrás eu ouvi falar de homens como Joseph Irons, pregadores solenes e sérios de um Evangelho completo! “Mas onde estão aqueles homens agora? Senhor, nós caímos em uma era de tagarelas! Os homens têm morrido e nós temos apenas alguns anões à esquerda. Não há nenhum dos que andam como os gigantes peregrinos e pisam no passo colossal dos poderosos pais, como Owen, Howe, Baxter e Charnock, somos todos homenzinhos! Jesus Cristo não está tratando conosco, como fez com nossos pais”. Pare, Incredulidade, um minuto, deixe-me lembrá-lo que o antigo povo de Deus teve seus julgamentos, também. Não sabe o que o apóstolo Paulo diz? “Por amor de ti somos entregues à morte o dia todo”. Agora, se houver qualquer mudança, é uma mudança para melhor, pois você ainda não “resistiu até ao sangue, combatendo contra a morte”.

Mas lembre-se, ainda isso não afeta Cristo. Pois nem a nudez, nem a fome, nem espada, nos separarão do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor. É verdade que você não tem nenhum carro de fogo. Mas, então, os anjos o levam ao peito de Jesus e que é tão bom! É verdade que não há corvos para lhe trazer comida, mas é tão verdade que você obtém o seu alimento de alguma forma ou de outra. É certo que nenhuma rocha jorra com água, mas ainda assim a sua água tem sido certa. É verdade que seu filho não foi ressuscitado dentre os mortos, mas lembre-se que Davi teve um filho que não foi ressuscitado mais do que o seu. Você tem a mesma consolação que ele tinha: “Eu irei a ele, [mas] ele não voltará para mim”. Você diz que tem mais angústias do que os santos tiveram do passado. É a sua ignorância que faz você dizer isso! Santos homens do passado, disseram: “Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim?”. Mesmo profetas tinham a dizer: “[Fartou-me de amarguras], embriagou-me de absinto. Quebrou com cascalho os meus dentes, abaixou-me na cinza”. Oh, você está enganado, os seus dias não são mais cheios de problemas do que os dias de Jó, você não está mais irritado com os ímpios que estava Ló no passado, você não tem mais tentações para irritá-lo do que tinha Moisés! E, certamente, o caminho não é meio áspero como o caminho do seu bendito Senhor; o fato de que você tem problemas é uma prova de sua fidelidade, pois você tem uma metade de Seu legado e você terá a outra metade! Você sabe que a última vontade

e testamento de Cristo têm duas partes em uma. “No mundo tereis aflições”. Você tem isso. A próxima cláusula é: “em mim tenhais paz”. Você tem isso também. “Mas tende bom ânimo, Eu venci o mundo”, isso também é seu!

E então você diz que caiu em uma época ruim em relação aos ministros. Pode ser assim. Mas lembre-se, a promessa é verdadeira ainda. “Bem vos dará o Senhor pão de angústia e água de aperto, mas os teus mestres nunca mais fugirão de ti”. Você ainda tem a tais, alguns que são fiéis a Deus e à Sua Aliança e que não abandonarão a verdade. E, embora o dia possa ser escuro, contudo não é tão escuro quanto dias têm sido. E, além disso, lembre-se, o que você diz hoje é apenas o que os seus antepassados disseram. Homens nos dias de Toplady olharam para trás para os dias de Whitefield. Homens nos dias de Whitefield olharam para trás para os dias de Bunyan. Homens nos dias de Bunyan clamaram por causa dos dias de Wycliffe, Calvino e Lutero! E os homens, em seguida, clamaram pelos dias de Agostinho e Crisóstomo! Homens naqueles dias clamaram pelos dias dos apóstolos. E os homens sem dúvida nos dias dos apóstolos clamaram pelos dias de Jesus Cristo. E, sem dúvida, alguns nos dias de Jesus Cristo eram tão cegos, que quereriam voltar aos dias da profecia e pensaram mais dos dias de Elias, embora eles fizessem parte do dia mais glorioso de Cristo! Alguns homens olham mais para o passado do que para o presente. Tenha certeza de que Jesus Cristo é o mesmo hoje como foi ontem e Ele será o mesmo para sempre!

Pranteador, fique feliz! Tenho ouvido falar de uma menina que, quando seu pai morreu, viu sua mãe chorar imoderadamente. Dia após dia, semana após semana, a mãe recusou-se a ser consolada e a menininha se aproximou de sua mãe e colocando a mãozinha dentro da mão de sua mãe, olhou na sua face e disse: “Mamãe, Deus está morto? Será que Deus está morto, mamãe?” E a mãe dela pensou, “Certamente, não”. A criança parecia dizer: “Seu Criador é o seu marido. O Senhor dos exércitos é o Seu Nome! Assim, você pode secar suas lágrimas. Eu tenho um Pai no Céu e você ainda tem um Marido”. Oh, vocês santos que perderam o seu ouro e a sua prata, vocês têm tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e nem os ladrões minam e roubam! Vocês que estão doentes hoje, vocês que perderam a saúde, lembrem-se que o dia está chegando quando [...] vocês acharão que as chamas não vos machucam, mas elas têm consumido a sua escória e refinado o seu ouro! Lembrem-se, Jesus Cristo é “o mesmo hoje, ontem e eternamente”.

III. E agora tenho que ser breve na elaboração de uma ou duas doces conclusões dessa porção do texto.

Primeiro, então, se Ele é o mesmo hoje como ontem, ah minha alma, não coloque as suas

afeições nessas coisas passageiras, mas fixe o seu coração nEle! Ó meu coração, não construa a tua casa sobre os pilares de areia de um mundo que em breve passará, mas construa as tuas esperanças sobre esta Rocha, de forma que quando a chuva descer e as inundações vierem, deve permanecer imovelmente segura! Ó minha alma, conjuro-te, coloque o teu tesouro neste celeiro seguro. Ó, meu coração, eu te ordeno agora a colocar o teu tesouro, onde tu nunca poderás perdê-lo: deposite-o em Cristo. Coloque todas as tuas afeições em Sua Pessoa, toda a tua esperança em Sua glória, toda a tua confiança no Seu sangue eficaz, toda a tua alegria na Sua Presença, e então você terá colocado a ti mesmo e colocado o teu tudo onde tu nunca poderás perder nada, porque é seguro! Lembra-te, ó meu coração, que o tempo está chegando quando todas as coisas devem desaparecer e quando tu deverás apartar-te de tudo. A noite sombria da morte deve em breve apagar o teu sol. A inundação escura deve vir em breve entre você e tudo que você tem. Então ponha o seu coração nAquele, que nunca deixará você! Confie a si mesmo Àquele que irá com você através da corrente sombria e crescente das enchentes da morte e Aquele que andará com você até às colinas íngremes do Céu e o fará sentar-se juntamente com Ele nos lugares celestiais, para sempre! Vá, conte os seus segredos ao Amigo que é mais chegado do que um irmão! Meu coração, eu lhe exijo, confie todas as tuas preocupações a Ele, que nunca poderá ser tirado de ti, que nunca te deixará e que nunca te deixará deixá-lO, ainda "Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente". Essa é uma lição.

Bem, então, o próximo. Se Jesus Cristo é sempre o mesmo, então, minha alma, se esforce para imitá-lO! Seja você a mesma, também. Lembre-se que se você tivesse mais fé, você seria tão feliz na fornalha quanto no monte da alegria! Você seria tão contente na fome quanto na abundância. Você se alegraria no Senhor, quando a azeitona não produzisse nenhum azeite, bem como quando o tonel estivesse prestes a rebentar e transbordante. Se você tivesse mais confiança em seu Deus, você seria muito menos jogado para cima e para baixo. E se você tivesse uma maior proximidade com Cristo, você teria menos oscilação! Ontem você podia orar com todo o poder da oração, talvez se você sempre vivesse perto do seu Mestre, você poderia sempre ter o mesmo poder em seus joelhos! Uma vez você poderia oferecer desafio para a fúria de Satanás e você pode enfrentar um mundo carrancudo, amanhã você fugirá como um covarde! Mas se você sempre se lembrar dAquele que suportou tal contradição dos pecadores contra Si mesmo, você pode sempre ser firme e inabalável em sua mente. Guarde-se de ser muito variável. Busquem a Deus para que Sua Lei possa ser escrita em seus corações, como se fosse escrita em pedra e não como se fosse escrita na areia. Busquem que a Sua graça possa vir a vocês como um rio e não como um ribeiro que falha. Procurem manter as suas conversas sempre santas, de forma que o seu curso possa ser como a luz da aurora, que não tarda, mas que arde mais e mais brilhante até que seja dia perfeito. Sejam como Cristo, sempre os mesmos!

Mais uma vez, se Cristo é sempre o mesmo, Cristão, alegre-se! Venha o que vier, você está seguro.

"Deixem as montanhas de seus lugares serem arremessadas
Descerem para as profundezas e enterradas ali!
Convulsões agitem o mundo sólido.
Nossa fé nunca precisa temer!"

Se reinos devem ir à ruína, o Cristão não precisa tremer. Apenas por um minuto imagine uma cena como esta: suponha que nos próximos três dias, o sol não deve raiar. Suponha que a lua deverá ser transformada em um coágulo de sangue e não mais brilhará sobre o mundo; imagine que uma escuridão poderá ser sentida pairando sobre todos os homens. Imagine, a seguir, que todo o mundo tremeu em um terremoto até que cada torre, e casa, e tenda caiu. Imagine, então, que o mar esqueceu o seu lugar e saltou sobre a terra e que as montanhas deixaram de permanecerem imóveis e começaram a tremer em seus pedestais. Concebam depois que um cometa em chamas cruzou o céu, que o trovão ressoou incessantemente, que o relâmpago, sem um momento de pausa, seguiu um após o outro! Concebam, então, que você tenha contemplado muitas visões terríveis — espíritos diabólicos e de impiedosos. Imagine em seguida que uma trombeta, crescendo extremamente alta, foi soprada, e então foram ouvidos os gritos de homens morrendo e perecendo! Imagine que no meio de toda esta confusão fosse encontrado um santo. Meu Amigo, "Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente", poderia mantê-lo tão seguro no meio de todos esses horrores como estamos hoje! Oh, alegrem-se! Eu retratei o pior que pode ocorrer. Mesmo assim, você estaria seguro! Aconteça o que acontecer, então, você está seguro, enquanto Jesus Cristo é o mesmo.

E agora, por último, se Jesus Cristo é "o mesmo ontem, e hoje, e eternamente", que trabalho triste isto é para os ímpios! Ah, pecador, quando Ele estava na terra, Ele disse: "Seu verme não morre e seu fogo não se apaga". Quando Ele estava no monte Ele disse: "Melhor te é entrar na vida coxo, ou aleijado, do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno". Como um Homem na terra, Ele disse que os bodes deveriam estar à esquerda e que Ele iria dizer-lhes: "Apartai-vos, malditos". Pecador, Ele será tão bom quanto a Sua Palavra! Ele disse: "Aquele que não crê será condenado". Ele condenará você, se você não crer, depende disto! Ele nunca quebrou uma promessa, contudo, Ele nunca quebrará uma ameaça, essa mesma verdade de Deus, que nos deixa confiantes hoje que os justos irão para a vida eterna deve fazê-lo tão confiante que os incrédulos irão para a miséria eterna! Se Ele tivesse quebrado Sua promessa Ele poderia quebrar Sua ameaça. Mas, como Ele tem mantido uma, Ele manterá a outra. Não esperamos que Ele mude, pois Ele nunca mudará! Não pensem que o fogo que Ele disse que seria inextinguível, afinal, será extinto.

Não, dentro de mais alguns anos, meu ouvinte, se você não se arrepender, você achará que cada jota e cada letra das ameaças de Jesus serão cumpridas! E, veja bem, cumpridas em você. Mentiroso, Ele disse: “A todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre”. Ele não vai enganá-lo. Bêbado, Ele disse: “Nem os bêbados... herdarão o reino de Deus”. Ele não desmentirá a Sua Palavra! Você não terá a vida eterna. Ele disse: “[Os ímpios serão lançados no inferno], e todas as nações que se esquecem de Deus”. Todos vocês que se esquecem da Religião — mesmo que vocês possam ser pessoas morais — Ele manterá a Sua Palavra para vocês: irá lançá-los no inferno! Oh, “Beijai o Filho, para que se não ire, e pereçais no caminho, quando em breve se acender a sua ira; bem-aventurados todos aqueles que nele confiam”. Venha, pecador, caia de joelhos! Confesse os seus pecados e deixe-os. E, em seguida, venha a Ele, peça a Ele que tenha misericórdia de você. Ele não esquecerá a Sua promessa: “[Todo o que o Pai me dá virá a mim]; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora”. Venha, prove-O. Com todos os seus pecados sobre si, venha a Ele agora! “Crê no Senhor Jesus e serás salvo”. Pois este é o Evangelho de meu Mestre e eu agora o declaro: “Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado”. Deus lhe conceda graça para crer, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO use este sermão para trazer muitos
Ao conhecimento salvador de JESUS CRISTO.

Sola Scriptura!
Sola Gratia!
Sola Fide!
Solus Christus!
Soli Deo Gloria!

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

- 10 Sermões — R. M. M'Cheyne
- Adoração — A. W. Pink
- Agonia de Cristo — J. Edwards
- Batismo, O — John Gill
- Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo Neotestamentário e Batista — William R. Downing
- Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon
- Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse
- Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a Doutrina da Eleição
- Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters
- Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink
- Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer
- Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen
- Confissão de Fé Batista de 1689
- Conversão — John Gill
- Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs
- Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel
- Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon
- Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards
- Discipulado no T empo dos Puritanos, O — W. Bevins
- Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink
- Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne
- Eleição Particular — C. H. Spurgeon
- Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A — J. Owen
- Evangelismo Moderno — A. W. Pink
- Excelência de Cristo, A — J. Edwards
- Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon
- Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink
- Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink
- In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah Spurgeon
- Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs
- Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink
- Jesus! — C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon
- Livre Graça, A — C. H. Spurgeon
- Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield
- Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry
- Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill
- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a — John Flavel
- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston
- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de Nº 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Claraval
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone



2 Coríntios 4

1 Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;
2 Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem
falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem,
na presença de Deus, pela manifestação da verdade. 3 Mas, se ainda o nosso evangelho está
encoberto, para os que se perdem está encoberto. 4 Nos quais o deus deste século cegou os
entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória
de Cristo, que é a imagem de Deus. 5 Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo
Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. 6 Porque Deus,
que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações,
para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. 7 Temos, porém,
este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.
8 Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados.
9 Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; 10 Trazendo sempre
por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus
se manifeste também nos nossos corpos; 11 E assim nós, que vivemos, estamos sempre
entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na
nossa carne mortal. 12 De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. 13 E temos
portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também,
por isso também falamos. 14 Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará
também por Jesus, e nos apresentará convosco. 15 Porque tudo isto é por amor de vós, para
que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de
Deus. 16 Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o
interior, contudo, se renova de dia em dia. 17 Porque a nossa leve e momentânea tribulação
produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; 18 Não atentando nós nas coisas
que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se
não veem são eternas.